

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.226 (Ano A/Branco) 3º Domingo da Páscoa

30 de abril de 2017

ANO NACIONAL MARIANO SANTAS MISSÕES POPULARES

RECONHECERAM-NO AO PARTIR O PÃO.



- Fazer o acendimento do Círio Pascal com o refrão: "Luz radiante, luz da alegria, luz da glória, Cristo Jesus!". Depois as velas do Altar.

01. MOTIVAÇÃO

C. Queridos irmãos e irmãs louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo. (todos) Para sempre seja louvado. Jesus nos convida a reconhecê-lo no nosso dia a dia. Ele caminha conosco, mesmo quando estamos desorientados, Ele nos fala por meio da Escritura e na Eucaristia que é o Corpo de Cris-

to, sinal vivo da partilha e do amor. (Entra o Lecionário, ladeado de duas velas e um pão numa bandeja. Coloque o Lecionário na Mesa da Palavra e o pão numa mesa preparada. As velas seguem para a sacristia, pois no tempo Pascal apenas o Círio fica perto da Mesa Palavra.).

Refrão: O Deus de amor, jamais se des-cuidou: em seu vigor, Jesus ressuscitou! (2x)

C. Testemunhemos a ressurreição de Jesus e renovemos a convicção dos apóstolos: "Ele está vivo no meio de nós". Com fé e amor, cantemos:

02. CANTO

Oh! Vem cantar comigo... nº 230

03. ACOLHIDA E SAUDAÇÃO

D. Irmãos e irmãs, Jesus Cristo está vivo e caminha no meio de nós. Saudemos a Trindade Santa: **Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

D. A graça e a paz de Deus nosso Pai, o amor de Jesus Cristo nosso Senhor e a força do Espírito Santo Consolador estejam conosco.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

04. DEUS NOS PERDOA

D. Queridos irmãos e irmãs às vezes deixamos Jerusalém, o lugar do testemunho, e caminhamos sem rumo para Emaús (*o lugar da desilusão*). Sentimos a vontade de deixar tudo. Esquecemos que Jesus está do nosso lado, explicando as Escrituras e partindo o pão para nós. Por isso, num instante em silêncio, peçamos perdão ao Pai da nossa fraqueza diante dos desafios (*Silêncio*). *Senhor, que viestes salvar os corações... n° 237*

D. Deus todo poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza a vida eterna. Amém.

05. HINO DE LOUVOR

C. Jesus Cristo ressuscitou! Aleluia, Ele ressuscitou! Venceu a morte e vive entre nós. Entoemos com alegria nosso hino de louvor a Deus que tanto nos ama. Contemos. *Glória, glória! Anjos no céu... n° 257*

06. ORAÇÃO

D. Ó Deus, que o vosso povo sempre exulte pela sua renovação espiritual, para que tendo recuperado agora com alegria a condição de filhos de Deus, espere com plena confiança o dia da ressurreição. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

07. DEUS NOS FALA

D. Deus nos fala. Escutemos com atenção a Palavra do Senhor. Deixemos Jesus nos explicar os mistérios da nossa salvação. Que o nosso coração possa arder de paixão enquanto Ele nos dirige os seus ensinamentos. **Refrão: *Que arda como brasa, tua Palavra nos renove esta chama que a boca proclama.*** *Enquanto se canta o refrão o leitor, da Mesa da Palavra, levanta o Lecionário e todos o aplaudem.*

PRIMEIRA LEITURA: At 2, 14.22-33

L. 1 Leitura dos Atos dos Apóstolos.

SALMO RESPONSORIAL: 15(16)

Refrão: *Vós me ensinai vosso caminho para a vida; junto de vós felicidades sem limites.*

SEGUNDA LEITURA: 1Pd 1, 17-21

L. 2 Leitura da Primeira Carta de São Pedro.

EVANGELHO: Lc 24, 13-35

CANTO DE ACLAMAÇÃO

Que alegria, Cristo Ressurgiu... n° 386

Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

08. PARTILHANDO A PALAVRA

A liturgia deste terceiro domingo do Tempo da Páscoa nos traz a narrativa dos discípulos de Emaús. Esse texto pertence aos acontecimentos pós-pascai. Ele é exclusivo do evangelista Lucas. Tem como pano de fundo a indagação: Onde e como experimentar o Cristo vivo? O texto nos apresenta dois ambientes Jerusalém e Emaús. Existe uma diferença entre esses dois lugares. Jerusalém é o lugar do testemunho, onde Jesus morreu na cruz. De lá os discípulos, animados pelo Espírito Santo, foram enviados em missão. Emaús, ao contrário, é o lugar do desânimo, da cegueira, da não compreensão e da desorientação. Os dois discípulos estavam a caminho de Emaús. Ir para Emaús significava abandonar o projeto de Deus.

Jesus se coloca ao lado deles e começa a caminhar. Jesus é aquele que conhece a humanidade e caminha ao seu lado. A desi-

lusão e a desorientação são tão grandes que os discípulos não reconheceram o Senhor ao lado deles. Então, Jesus começa a lhes explicar as Escrituras para lhes suscitar a fé na ressurreição. Começando por Moisés e continuando pelos Profetas, explicava para eles todas as passagens da Escritura que lhes falava sobre a ressurreição. Eles sentiam algo diferente quando o Senhor lhes falava pelo caminho. Chegaram a casa e tomaram a iniciativa de convidar Jesus para permanecer com eles aquela noite. Jesus aceita. Teinha em vista abrir-lhe os olhos da fé. Ele se sentou à mesa com os dois, tomou o pão, abençoou-o, partiu-o e lhes distribuiu. Nesse momento eles reconheceram que era o Senhor.

A Sagrada Escritura e a Eucaristia são dois instrumentos para reconhecer que Jesus ressuscitou e caminha em nosso meio. Logo depois de reconhecer o Senhor eles voltaram imediatamente para Jerusalém. É o momento do testemunho. Encontraram o grupo reunido e lhes diz: Jesus está vivo e apareceu a nós enquanto íamos para Emaús. Nós o reconhecemos ao partir o pão. E nós queridos irmãos e irmãs? Estamos a caminho de Emaús, deixando de lado o projeto de Deus e a alegria de servir na comunidade? Ou estamos em Jerusalém a cidade do testemunho?

Na primeira leitura Pedro se dirige aos homens de Israel. Convida-os à conversão: acreditar que de fato Jesus de Nazaré ressuscitou. Os discípulos, movidos pelo Espírito Santo, dão testemunho disso a todos. Vemos claramente que o Espírito faz nascer o testemunho. Os discípulos, outrora com medo, anunciam ousadamente a todos que de fato Cristo ressuscitou. Essa é a finalidade do discurso de Pedro aos homens de Israel e a cada um de nós .

Na segunda leitura a exortação é clara: Deus

nosso Pai, não faz distinção de pessoas. Portanto, nós os cristãos, Povo de Deus, conquistado com o sangue de Cristo, precisamos imitar o nosso Deus. Demos testemunho da nossa fé, vivendo em paz e harmonia com todos. Nós que abraçamos a fé, precisamos viver sem discriminações,. Sejam coerentes com o projeto de Deus revelado por Jesus Cristo.

09. PROFISSÃO DE FÉ

D. Jesus ressuscitado caminha entre nós. Nós cremos e por isso professamos. ***Creio em Deus Pai...***

10. PRECES DA COMUNIDADE

D. Apresentemos ao Senhor nossas orações. Após cada pedido todos respondem: ***Senhor escutai as nossas preces.***

L.1 Senhor nós vos pedimos pela Igreja. Que pastores e fiéis possam testemunhar Jesus Ressuscitado com palavras e obras. Rezemos ao Senhor.

L.2 Senhor vos pedimos pelas jovens. Que pautem sua vida segundo os valores de Jesus Cristo e vençam esse mundo de morte, ressurgindo para uma vida nova na presença de Cristo. Rezemos ao Senhor.

L.1 Senhor vos pedimos pelas famílias. Que propaguem a alegria de serem cristãs e que esse testemunho expulse todos os sinais de trevas. Rezemos ao Senhor.

L.2 Senhor vos pedimos pelas vocações. Que avancem para águas mais profundas, levando a alegria da ressurreição a todos os povos. Rezemos ao Senhor.

L.1 Amanhã, dia 01/05, é dia do Trabalhador e Festa de São José Operário, Padroeiro em Ecoporanga. Que todos os trabalhadores e o povo desta Paróquia sejam verdadeiras testemunhas do Ressuscitado. Rezemos ao Senhor.

D. Acolhei, Pai de bondade, estes pedidos.

Acolhei também os que estão nos corações dos vossos filhos e filhas presentes nesta Igreja. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

11. APRESENTAÇÃO DOS DONS

D. Apresentamos ao Senhor nossa vida, a comunidade, o serviço pastoral, as ofertas e dízigimos. Eles são sinal de agradecimento por tudo de bom que Ele tem nos proporcionado. Cantemos

Ofertamos ao Senhor... n° 511

12. PAI NOSSO

D. Para permanecer firme e dar testemunho de Jesus Cristo, é necessário a oração. Com ela e pela graça do Espírito Santo seremos capazes de professar: Jesus Cristo é o Senhor e vive no meio de nós. Por isso, de mãos dadas. Rezemos como Ele nos ensinou. **Pai nosso...**

13. ABRAÇO DA PAZ

D. A paz é uma boa notícia do Ressuscitado: "A paz esteja convosco". Saudai-vos irmãos e irmãs com a paz de Cristo.

Paz, paz de Cristo... n° 548

14. ORAÇÃO

D. Ó Deus, olhai com bondade o vosso povo e concedei aos que renovastes pela vossa Palavra a graça de chegar um dia à glória da ressurreição da carne. Por Cristo, nosso Senhor. Amém

15. AVISOS

16. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja conosco.

T. *Ele está no meio de nós.*

D. *(ao mesmo tempo que é feito o sinal da cruz, o dirigente diz:)* O Senhor nos abençoe, nos livre de todo o mal e nos conduza à vida eterna.

T. *Amém.*

D. "Realmente, o Senhor ressuscitou", ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. *Graças a Deus.*

(Obs.: na sacristia, o dirigente diz voltado para o crucifixo com toda a equipe reunida):

D. "Bendigamos ao Senhor".

T. *"Demos graças a Deus"*

17 CANTO

Pela alegria... n° 770

Leituras para a Semana

2ª Gn 1, 26-2, 3 / Sl 89(90) / Mt 13, 54-58

3ª At 7, 51-8, 1a / Sl 30(31) / Jo 6, 30-35

4ª 1Cor 15, 1-8 / Sl 18A(19A) / Jo 14, 6-14

5ª At 8, 26-40 / Sl 65(66) / Jo 6, 44-51

6ª At 9, 1-20 / Sl 116(117) / Jo 6, 52-59

Sáb.: At 9, 31-42 / Sl 115(116B) / Jo 6, 60-69